

## **Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador**

### **no 2<sup>o</sup> trimestre de 2005**

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 2<sup>o</sup> trimestre de 2005, as empresas mostraram-se optimistas em relação ao trimestre anterior, quanto às perspectivas das exportações nos próximos seis meses, devendo-se principalmente à pressão sobre as exportações de têxteis e vestuário do Continente exercida ultimamente pelos mercados dos EUA e da UE. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma situação favorável para as exportações nos próximos seis meses, subiu em relação ao 1<sup>o</sup> trimestre do ano de 2005, de 47,4% para 54,5%, e as que antecipavam uma diminuição decresceram, de 26,6% para 21,2%.

Das informações recolhidas junto das empresas em causa, no concernente à situação da Carteira de Encomendas, os EUA, a UE e o Canadá são os mercados de destino de exportação mais representativos para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas.

**Duração da Carteira de Encomendas dos industriais  
apresentou um comportamento desfavorável em relação ao trimestre**

### **passado e ao período homólogo do ano precedente**

A duração média mensal da Carteira de Encomendas dos industriais inquiridos era de 3,01 meses, o que representou um decréscimo de 5,0% e 10,9% em comparação com o trimestre anterior (3,17 meses) e com o período homólogo do ano transacto (3,38 meses), respectivamente. A Carteira de Encomendas dos sectores de “Vestuário e Confecções” e “Calçado” era de 3,09 meses, respectivamente, e 1,67meses para “Outros Sectores”.

刪除: (1,67 meses)

Entretanto, registou-se em relação ao trimestre anterior, uma descida no valor do sector de “Vestuário e Confecções” (-7,5%), em oposição à subida nos de “Calçado” (43,1%) e “Outros Sectores” (12,8%).

Comparativamente ao período homólogo do ano passado, registou-se uma descida nos valores dos sectores inquiridos de “Vestuário e Confecções” (-13,4%) e de “Outros Sectores” (-3,5%), mas uma subida substancial no “Calçado” (82,8%).

E, no que se refere à capacidade produtiva das indústrias, 89,9% das empresas inquiridas manifestaram-se disponíveis para fazer face a novas encomendas, sendo que apenas 10,1% não têm capacidade suficiente para tal.

### **Os mercados de destino das exportações dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis**

Segundo o índice geral da situação de encomendas trimestral de mercados, os mercados de destino mais favoráveis para as nossas exportações, são

designadamente os EUA, a UE e o Canadá, cujos índices da situação de encomendas foram de 53,1, 15,5 e 8,9, respectivamente. Comparado com as tendências do trimestre anterior, os mercados dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis.

No respeitante aos outros mercados de destino das exportações, tais como os outros países da Europa, países da América do Sul, do Médio Oriente, da África, Austrália, Hong Kong, outras regiões da Ásia-Pacífico e Japão, a situação das encomendas tem mantido um comportamento desfavorável, apresentando índices de encomendas de -14,4, -3,5, -3,5, -3,4, -2,8, -0,9, -0,4 e -0,3, respectivamente.

### **Empresas adoptaram uma atitude optimista quanto às perspectivas das exportações**

No contexto das perspectivas para as exportações para os próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação favorável foi de 54,5%, contra 47,4% no trimestre anterior e 51,6% no período homólogo do ano passado. Destas, 39,8% previam um ligeiro crescimento e 14,7% um forte aumento nas exportações. Entretanto, 24,3% das empresas inquiridas previam uma situação de estagnação, 11,0% um ligeiro decréscimo, número este superior em relação ao trimestre anterior (9,0%). Quanto às previsões de forte declínio nas exportações, o valor desceu de 17,6% para 10,2%.

Além disso, os dados relativos ao nível de utilização de equipamentos produtivos apresentaram uma subida face ao trimestre anterior. Das empresas inquiridas 25,5% afirmaram ter registado um aumento, enquanto 70,5% uma estagnação e 3,9% uma diminuição. Entretanto, “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” é ainda o factor de preocupação dos empresários.

刪除: a

### **O número de empregados diminuiu ligeiramente e as necessidades de pessoal são sentidas em todas as indústrias inquiridas**

As empresas inquiridas indicaram que o número de empregados no Sector Industrial Exportador decresceu ligeiramente, sendo inferior 0,7% e 1,9% em relação ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado, respectivamente.

Das empresas exportadoras inquiridas, 65,6% declararam ter “Trabalhadores Insuficientes”, percentagem esta superior em relação ao trimestre anterior (64,3%), mas inferior face ao período homólogo do ano passado (68,5%), destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecções”, com 67,4% das empresas inquiridas do respectivo sector.

刪除: respectivamente,

No que diz respeito aos ajustamentos salariais, 27,3% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado os salários no 2º trimestre de 2005, sendo inferior em relação ao trimestre anterior (28,6%), mas superior face ao período homólogo do ano passado (21,6%). A taxa de crescimento dos salários foi de 4,2%, tendo descido relativamente ao verificado no trimestre anterior (4,7%) e ao período homólogo do ano precedente (4,8%).

A situação do recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias continuava a ser normal em todos os sectores de actividade. Das empresas

inquiridas 92,6% recorriam a horas extraordinárias. Destas, 77,5% devido a motivos predominantemente sazonais.

**“Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”  
foi o factor principal de preocupação dos empresários**

De acordo com os resultados do Inquérito, nas actividades de exportação do último trimestre, 75,2% das empresas inquiridas enfrentaram o problema de “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”, 56,5% de “Insuficiência de Trabalhadores”, 52,8% “Preços Elevados das Matérias-Primas” e 44,7% de “Insuficiente Volume de Encomendas”.

Nos problemas acima referidos que afectam as actividades de exportação, os mais importantes problemas sentidos pelas empresas exportadoras foram os “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (29,6%) e a “Insuficiência de Trabalhadores” (19,4%).

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (62,3%), “Preços Elevados das Matérias-Primas” (48,4%), bem como “Insuficiência de Trabalhadores” (44,9%).

**Parte dos industriais inquiridos referiu ter  
enfrentado problemas nas medidas não relacionadas  
com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA**

Sobre os problemas essenciais nas exportações, entre as 132 empresas inquiridas que forneceram resposta, apenas 9 industriais indicaram ter enfrentado problemas nas medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, representando 6,8% do total das empresas inquiridas,

刪除: e

destacando-se as “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” face aos mercados dos EUA, UE, México e Canadá.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

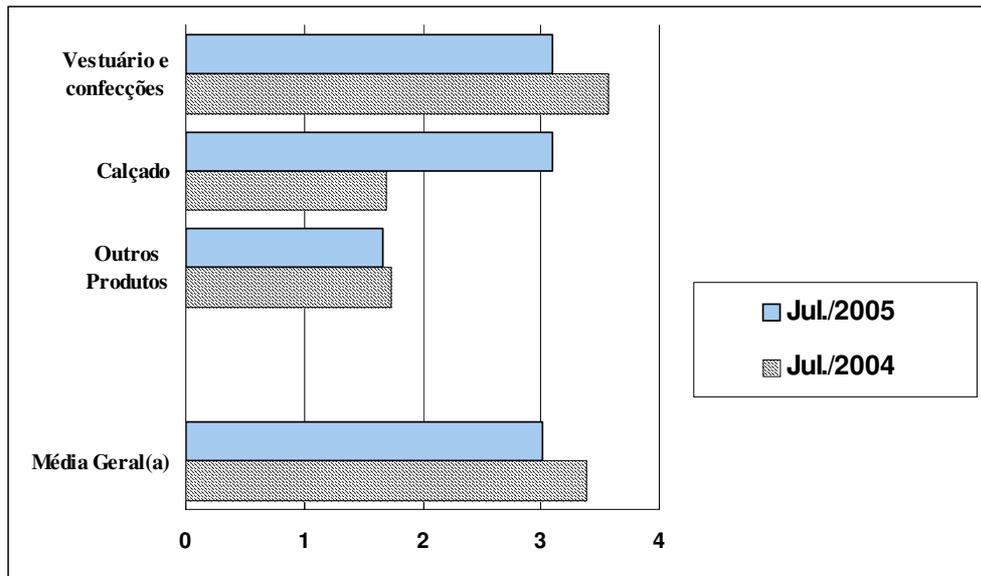
**Quadro I**  
**Situação da Carteira de Encomendas**  
**(Duração média em meses)**

	<b>Jul./2004</b>	<b>Abr./2005</b>	<b>Jul./2005</b>
<b>Vest. e confecções</b>	3.57	3.34	3.09
<b>Calçado</b>	1.69	2.16	3.09
<b>Outros Produtos</b>	1.73	1.48	1.67
<b>Média geral(a)</b>	3.38	3.17	3.01

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

## Gráfico I

### Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

## Quadro II

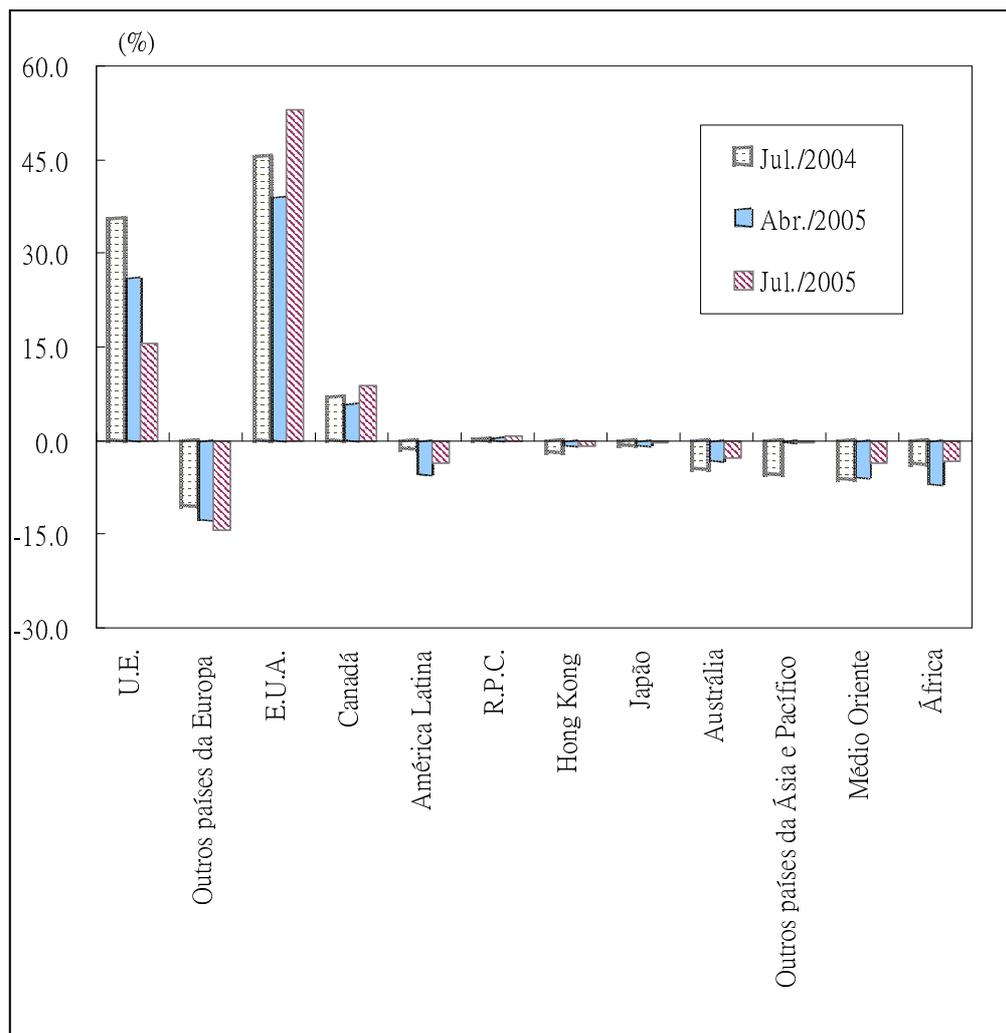
### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

	Jul./2004	Abr./2005	Jul./2005
<b>U.E.</b>	35.6	26.0	15.5
<b>Outros países da Europa</b>	- 10.7	- 12.7	- 14.4
<b>E.U.A.</b>	45.5	39.1	53.1
<b>Canadá</b>	7.0	5.8	8.9
<b>América Latina</b>	- 1.4	- 5.5	- 3.5
<b>R.P.C.</b>	0.2	0.5	0.7
<b>Hong Kong</b>	- 2.1	- 0.9	- 0.9
<b>Japão</b>	- 0.8	- 1.0	- 0.3
<b>Austrália</b>	- 4.8	- 3.3	- 2.8
<b>Outros Países da Ásia e Pacífico</b>	- 5.4	- 0.3	- 0.4
<b>Médio Oriente</b>	- 6.2	- 5.9	- 3.5
<b>África</b>	- 3.9	- 7.1	- 3.4

\* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

## Gráfico II

### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



\* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

### Quadro III

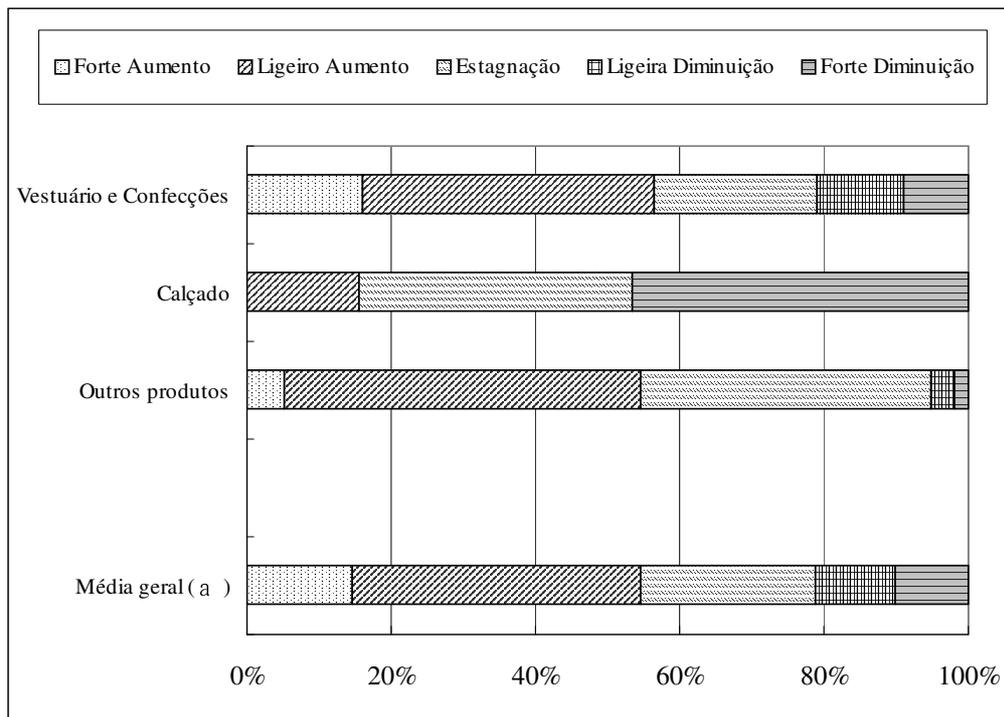
#### Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Julho de 2005)

	<b>Forte Aumento</b>	<b>Ligeiro Aumento</b>	<b>Estagnação</b>	<b>Ligeira Diminuição</b>	<b>Forte Diminuição</b>
<b>Vest. e confecções</b>	16.1	40.4	22.6	12.1	8.9
<b>Calçado</b>	---	15.5	37.9	---	46.6
<b>Outros produtos</b>	5.2	49.5	40.2	3.2	1.9
<b>Média geral(a)</b>	14.7	39.8	24.3	11.0	10.2

(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

### Gráfico III

#### Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Julho de 2005)

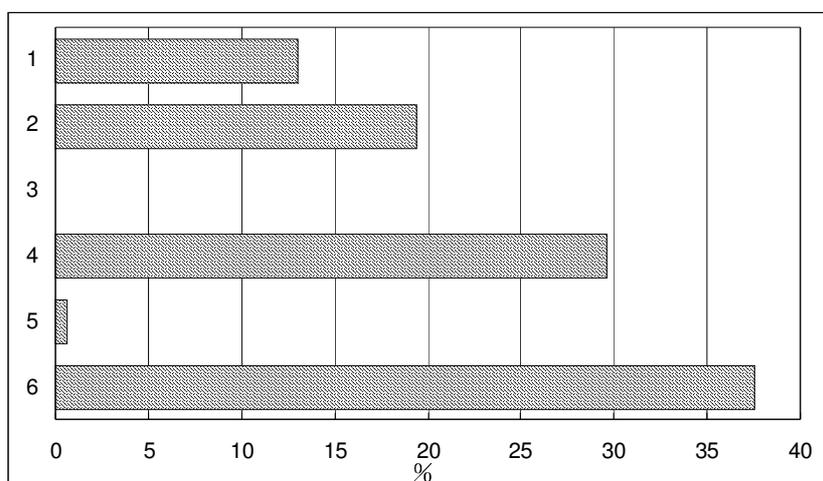


a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

## Gráfico IV

### Os principais problemas no caso específico da sua empresa

(2º trimestre de 2005)



1. Insuficiente volume de encomendas
2. Falta de trabalhadores
3. Elevados preços das matérias-primas
4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro
5. Salários elevados
6. Não existem problemas